

TÍTULO: MUITO MAIS QUE UMA FERIDA! FRAGMENTOS DE UMA HISTÓRIA DE VIDA

Autor: Ana Paula Ferreira / Teresa Matos Queirós / Joana Rita Matos

Introdução

Os contextos de prestação de cuidados têm evoluído ao longo dos tempos, procurando responder às necessidades e desafios constantes. Globalmente, podemos afirmar que estão mais centrados no utilizador (doente/utente/cliente), o que se traduz em modelos mais dinâmicos de prestação de cuidados e assistência clínica. A situação problema desenrolou-se no contexto dos cuidados de saúde primários e diz respeito a uma situação complexa de uma mulher de 58 anos com o diagnóstico de neoplasia da mama, ferida maligna e o seu comportamento de abandono terapêutico até à sua morte.

Objetivos

Pretendemos partilhar o impacto do diagnóstico, da ferida neoplásica, das escolhas da doente na sua vida, na rede familiar e nos profissionais e serviços de saúde. Igualmente partilhar as dificuldades na construção de respostas às necessidades da doente e rede familiar, particularmente a sobrecarga do cuidador informal e os dilemas vivenciados pelos profissionais de saúde.

Metodologia

A metodologia segue uma abordagem retrospectiva implícita na apresentação de um caso clínico.

Desenvolvimento / Resultados

O caso constituiu um enorme desafio, com necessidade de articulação entre vários profissionais e o dilema entre a racionalidade inerente à profissão e o respeitar da decisão da utente. A decisão de não tratar é um direito e veio por à prova a capacidade de resposta

e valores éticos. As agendas não estão preparadas para prestar cuidados domiciliários diários a estes doentes. Realce ainda para a importância do cuidador e para a necessidade de detetar sintomas de exaustão. Viver para cuidar do outro, faz com que se esqueça de cuidar de si.

Conclusão

Urge apostar em cuidados paliativos de qualidade, nomeadamente domiciliários, com quem seja possível articular cuidados de forma a melhorar a qualidade de vida dos doentes. Para tal é vital capacitar os profissionais com ferramentas que lhes permita trabalhar em segurança em resposta a necessidades inadiáveis dos seus doentes. Importa também aprender a aceitar o seu papel na parceria dos cuidados, quando a pessoa assume liderança no processo de saúde/doença.

Referências Bibliográficas

- Karnik, S.; Kanekar, A. Ethical Issues Surrounding End-of-Life Care: A Narrative Review. Healthcare 2016 (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4934577/>)
- Rome, R.B. et al. The Role of Palliative Care at the End of Life, The Ochsner Journal, 2011 (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3241069/>)